



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Agosto de 1813

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES.

Terça feira 18 de Maio de 1813

D Amos neste N.º as relações officiaes *Francezas* da batalha de *Lutzen*; primeira acção notavel desta campanha, e supposto não tenhamos as noticias officiaes da parte dos *Alliados*, com tudo pela malla de *Heligoland*, que nos chegou domingo passado obtivemos importantes noticias particulares, que nos dão muitas luzes a este respeito. Os *Francezes* attribuem a si a victoria, e huma victoria decisiva: isto he assás natural, e conforme a seu costume: as suas noticias officiaes já não vem em fórma de buletins; mas conservão o mesmo caracter, e continuão no mesmo plano.

A pezar de suas exaggerações, da mesma narrativa *Franceza* se colhe, que elles perderão hum Marechal que foi morto, (*Bessieres*) hum General morto (*Gourre*) 4 Generaes feridos (*Girard*, *Brenier*, *Chemineau*, e *Grillot*); e 1000 homens. A aldea de *Kara* (provavelmente *Kayna*) foi tomada, e retomada 4 vezes; e os *Francezes* estavam faltos de cavallaria; circumstancia com que elles explicão o não terem tom. do prisioneiros. A razão que dão de não haverem tomado bandeiras em huma batalha, em que a victoria foi decididamente sua, he que os *Prussianos* tinham as suas bandeiras todas em hum batalhão na reserva. Os *Francezes* confessão, que houve hum momento em que as suas linhas forão rompidas, e *Bonaparte* em pessoa accudio alli com hum grande reforço para restabelecer a fortuna do dia. E no meio disto a linguagem que usão he, que os *Alliados* se retirarão sempre na maior desordem e confusão; o que he absolutamente incompativel com aquellas particularidades da narraçào.

Os *Francezes* dão ao seu inimigo huma perca de 3000 homens, e calculão a sua em 1000; mas (como tem observado todos os nossos contempo-

varios Jornalistas) as contas *Francezas* dobrão sempre as perdas de seus contrarios, e reduzem a sua a metade; d'onde os Alliados devem ter perdido 150 homens, e elles 200.

Agora as noticias de *Hamburgo* desta malla dizem positivamente, que na batalha do dia 2, os *Prussianos* tiveram a victoria, ficarão senhores do campo de batalha, e derão huma descarga de fogo d'alegria, em commemoração de seu bom successo. Mas resta ainda por explicar a razão porque os Alliados se retirarão; e os *Francezes* se adiantarão no outro dia algumas milhas, chegando até *Harta*, *Colditz*, e *Roehltz*.

A mudança de posições depois da batalha, não he sempre signal de victoria; e neste caso pôde muito bem ser, que o Exercito Alliado retrogradasse para se unir ao corpo do General *Miloradowitsch*, que segundo as mesmas contas dos *Francezes* não pôde chegar a tempo de entrar em acção. Entretanto he preciso esperar as contas officiaes *Russianas* para saber a verdadeira explicação deste facto, que os *Francezes* constroem em prova de sua victoria.

Como a acção teve lugar junto ao rio *Saale*, e aonde este rio se ramifica em varios braços, e encontra com muitos outros ribeiros, parece que a intenção dos Alliados era cubrir *Berlin*; logo o exito das operações futuras he quem nos ha de demonstrar se a vantagem ficou pela parte dos Alliados, se pela dos *Francezes*.

A morte do General *Kutussoff*, Principe *Smolensko*; está officialmente confirmada. Elle expirou em *Bauntelau*, de huma febre nervosa, aos 70 annos de sua idade, a 28 de Abril. Poucas horas antes de sua morte, tinha aquelle General recommendado para seu Successor o General *Wittgenstein*.

O Parlamento *Britanico* se occupou durante a Semana passada em discussões de tanta importancia, que teriamos dado alguns extractos de seus debates, se as noticias estrangeiras não occupassem inteiramente as nossas columnas. Tratou-se da guerra com a *America*, e suas consequencias, e da ventilada questão dos Catholicos: o partido favoravel a estes obteve huma grande maioria na Camera dos Communs, e a opinião geral he que o bill que se discute passará alli; posto que he ainda mui duvidoso do exito que terá quando for discutido na casa dos Pares. Se tambem alli passar, não ha duvida que obterá a ultima Sanção de lei, que he o *fiat* d'El-Rei.

O Barão *Jacobi Kleist*, enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario da Côrte de *Berlin* foi apresentado a S. A. R. o Principe Regente, pelo Secretario dos Negocios Estrangeiros *Lord Castlereagh*; hontem 17 de Maio: o Ministro apresentou nesta occasião as suas credenciaes.

Corre hum rumor de que o Almirante *Inglez*, que commanda nas costas da *America* concluiu hum armistício de 3 mezes com o Governo dos *Estados Unidos*, mas nada se sabe de certo a este assumpto. He porém certo, que a *Russia* propoz a sua mediação, e que esta foi aceita pelo Governo dos *Estados Unidos*. A negociação entre a *Inglaterra*, e a *America* tem de fazer-se em *S. Petersburg*, visto que a *Russia* offereceo a sua mediação; as noticias da *America* ultimamente recebidas, e que chegam até 11 de Abril, dizem, que o Governo nomeou para esta Embaixada, a *Mr. Gallatin*, que era o Ministro do thesouro, o mais rigido partidario do systema *Francez*, e inimigo da *Inglaterra*. Deve porém acompanhallo *Mr. Bayard*, Senador pelo Estado de *Belaware*, cujos principios politicos são mais moderados.

B A H I A.

Chegou aqui ha poucos dias huma embarcação de *Gibraltar* com as noticias mais jucundas, que se podião esperar; e outra, que chegou do *Porto* confirma sem a menor contradicção tudo, que se sabe em *Gibraltar*.

Em outra occasião copiaremos fielmente hum officio do General *Castanhos*, no qual se contão circumstanciadamente os ultimos movimentos do Exercito Alliado na *Peninsula*; e por hora contentem-se os Leitores com o seguinte resumo extrahido de fontes puras, e pesado na balança de hum criterio escrupuloso.

O Exercito Alliado commandado pelo (cada vez mais digno de ser louvado) Lord Duque de *Victoria*, resolveo-se em fim a huma acção eternamente memoravel; e esta resolução foi coroada de hum successo sobre modo admiravel. Para confirmarmos esta asserção bastaria dizermos, que o Exercito Alliado, que ha pouco se achava nas fronteiras da *Hespanha Lemitrophes* de *Portugal*, ficava ultimamente 4 léguas acima de *Victoria*. Ora, cotejando esta noticia ao pé de huma carta Geographica da *Hespanha*, já se vê, que os *Francezes* perderão a (tão gabada) fortificação de *Burgos*, e perderão todas as suas boas posições, desde *Salamanca* até *Victoria*.

Não sejamos porém tão laconicos, que façamos a noticia obscura, e quanto a brevidade permite entremos a narrar a nossa gloria. Os *Francezes* soffrerão ao pé de *Victoria* hum fogo violentissimo da parte do nosso Exercito; mas ficarão tão derrotados de tal arte depois de doze horas, que deixarão na estrada Real 22 peças; e os seus competentes carros, mullas, bagagens &c.

Os prisioneiros são immensos: ficarão muitos coxes, ouro, e prata; e até *José Bonaparte* para fazer a fogida mais leve largou o doce peso da caixa Militar, muitos papéis de importancia, e até a chave do Jardim de *Madrid*; e a celeberrima Patente de Generalissimo; que seu irmão lhe havia dado em premio dos seus nunca vistos serviços. Algumas acções dadas contra os *Francezes* antes deste dia que foi o de 21 de Junho, os fizeram perder outros (como elles dizem nos seus boletins,) materiaes de hum louvor muito espirital; e a somma destas perdas no calculo mais moderado, he de 100 peças de artilheria, muitas preciosidades, e o soldo da caixa Militar para seis mezes, que não póde deixar de exceder a dois milhões.

Os sobreditos *Monseurs* fogião apressadamente para *Pamploa*; mas o empenho dos Alliados em perseguillos he tal, que elles não se darão por seguros ainda além dos *Pyreneos*. A fuga he completamente desordenada; e parece, que a perda do Exercito Alliado não he de modo algum consideravel. O Reino de *Valencia* já ficava evacuado; e reinava na *Hespanha* hum jubilo universal nesta decisiva epocha da sua liberdade.

Agora começaremos a ver, e admirar os misteriosos, e (ao que parece) vagarosos movimentos do immortal Lord, a quem a posteridade ha de erigir estatua.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. De *Gibraltar*, Galera *Augusto*, Mestre *Manoel de Araújo Visa*, 41 dias de viagem, carga 64 pipas de vinho, e azeite, e 250 barricas de farinha. Dono *Manoel José Ricardo*.

Em dito do Porto, Galera *Bella Americana*, Mestre *José Caetano Duarte*, 39 dias de viagem, carga vinho, panno de linho, e ferragem. Consignada a *Francisco Pedro da Silva*.

Em 15. Da *Costa da Mina*, Bergantim *Pistola*, Mestre *Antonio Narciso*, 3 mezes de viagem com hum arribada ás *Alagoas* onde se demorou 2 mezes, carga 20 onças de ouro, 400 pannos, e 366 captivos, morrerão 5. Dono *Domingos Pacheco Pereira*.

Em 15. Do *Rio de Janeiro*, Sumaca *S. José Protector*, Mestre *Jodo Dias Barbosa*, 11 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Joaquim José da Silva Guimarães*.

Embarcações que estão a sair:

Para a *Costa da Mina*, o Brigue *S. José Despique*, Mestre *André Estácio*. Dono *José Barbosa de Madureira*, a 21 do Corrente.

Para a dita, a Sumaca *Sinceridade*, Mestre *Placido José da Maya*. Dono *José Antonio Lisboa*, em dito dia.

Para o *Rio de S. Francisco*, a Sumaca *S. Antonio Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*. Dono *Ignacio Moreira da Silva*, a 24 do Corrente.

Para a *Costa da Mina*, o Bergantim *Boa hora*, Mestre *Manoel Patricio da Silva*. Dono *Manoel Gomes Correia*, em dito dia.

A V I S O.

Duarte A. Rigg, tem para vender vinho do Porto, Agua-ardente de *França*, ferro de *Hespanha*, e ferro da *Suecia*; quem quizer comprar, dirija-se ao seu Escriptorio ás *Grades de ferro*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A; Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva,